

# PRESENTE!

A CAMPANHA PARA A ESCOLHA DO NOME DO NOVO PRÉDIO DO CCHN ESTÁ EM SUA ETAPA FINAL



**CONHEÇA A BIOGRAFIA DOS  
NOMES MAIS LEMBRADOS PELA  
COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA**

**PRESENTE!**

Bruno Simmer de Oliveira Vilar, também conhecido como “Miranda”, nasceu em Vitória – ES, em 27 de dezembro de 1995. Autodidata, com apenas 03 anos de idade, começou a ler placas pela cidade. Sempre se destacou nas escolas por onde passou, por sua inteligência, criatividade, sensibilidade e envolvimento na aprendizagem. Foi autodidata também em inglês.

Estudante de escola pública, cursou o Ensino Fundamental na EMEF Marechal Mascarenhas de Moraes, em Vitória-ES, de 2006 a 2010, onde participou do Projeto Altas Habilidades, para crianças com superdotação e potencial elevado em qualquer uma das seguintes áreas, isoladas ou combinadas: intelectual, acadêmica, liderança, psicomotricidade e artes.

De gosto bastante peculiar, quando criança, gostava de praticar Parkour, Capoeira e Krav Magá. Cursou Robótica na Escola Técnica Cedtec de 2010 a 2012, e concluiu o Ensino Médio na Escola Godofredo Schneider, em 2013. Serviu ao Exército Brasileiro, de março de 2014 até janeiro de 2015, como soldado da reserva brasileira. E em fevereiro de 2015, passou no vestibular para o curso de Ciências Biológicas da UFES, que cursou por um ano.

Em 2016, prestou novamente o vestibular da UFES para o curso de Filosofia, passando em sexto lugar. Iniciou os estudos e logo se identificou com o curso, com os colegas e professores. Era querido por todos! Foi um aluno muito engajado: em 2018, atuou como monitor de novos alunos na UFES, alguns com deficiência intelectual; foi atuante também do CAFIL - Centro Acadêmico de Filosofia/ UFES, órgão sem filiação política partidária é a entidade de representação dos estudantes de graduação.

Concomitante ao curso de Filosofia, Bruno concluiu o curso Técnico em multimídia: produção cultural e design, na CEET - Centro Estadual de Educação Técnica Vasco Coutinho. Foi diplomado em 31/01/2018.



**Bruno Simmer****PRESENTE!**

Amante das artes e da cultura, gostava de desenhar e fazer trabalhos manuais, com os quais costumava presentear os amigos. Estagiou no Departamento de Áudio e Vídeo na UFES e é autor de uma produção musical de nome de “Miranda Azmit”, que está disponível num canal de música autoral. De alma livre e extremamente generosa, extrapolava os “padrões” impostos pela sociedade. Bruno, faleceu em 26 de dezembro de 2018, deixando uma imensa saudade, mas também um legado de amor e verdade. Em 10 de maio de 2019, os amigos e professores organizaram uma linda homenagem ao “Miranda”, como ele gostava de ser chamado na UFES, com declamação de poemas, depoimentos e apresentação do curta metragem “Marron”, que ele produziu.

**PRESENTE!**

Hudson Ribeiro nasceu em Vitória, em 1961. Sobrevivente do negrocídio, faleceu por causas naturais no dia 27 de setembro de 2021. Professor de Filosofia na Rede Estadual desde 1998. Graduiu-se em Filosofia no CCHN/Ufes, concluiu o mestrado em Ensino de Humanidades pelo Instituto Federal do Espírito Santo e nos deixou enquanto cursava o doutorado do Programa de Pós-Graduação em Educação da Ufes.

Escritor afrobrasileiro, em uma diversidade de experimentos com a linguagem, publicou ensaios em “Ideias com Pernas” (Flor&Cultura, 2004); contos em “Lucidez Renitente” (Multifoco, 2013) e “Algumas pessoas com palavras” (Viseu, 2019); poesia em “Africanata: Ser Negro” (Edição do autor, 2015), e “Círculo Poetizado” (Pedro e João, 2020). e “Além da margem: desditando” (Mondrongo, 2020).



# Oceanografia Luisa Lopes

## PRESENTE!

Luisa da Silva Lopes foi estudante de Oceanografia, negra, periférica e engajada sociopoliticamente. De atitude vibrante, sorriso farto e generoso, estava envolvida em muitas atividades: passista de escola de samba, modelo, ciclista, nadadora, lutadora de kickboxing, capoeirista, dançarina, pesquisadora (fazia pesquisa em comunidades tradicionais), candidata a fazer um intercâmbio no exterior (estava estudando inglês com esse objetivo).

Não desistia dos seus objetivos: como modelo, não atendia aos padrões do mercado; como estudante, teve dificuldades em disciplinas exatas em seu curso; como nadadora, esforçava-se para melhorar o estilo e nadar melhor. Foi uma inspiração: exemplo de uma pessoa apaixonada pelo mundo, mesmo diante das dificuldades.

Era muito ativa na faculdade e sempre contribuiu para a construção de um espaço inclusivo e plural. Representa um exemplo das políticas de inclusão implementadas na década de 2000 e início da década de 2010 e da esperança de que é possível um Brasil mais justo e mais inclusivo. No seu primeiro ano de Universidade, Luisa envolveu-se ativamente em movimentos estudantis, visando mais recursos e direitos, mostrando que era uma pessoa consciente da necessidade de lutar por um Brasil mais justo.





Miguel Arcanjo Marvilla de Oliveira (Marataízes, 29 de setembro de 1959 – Vitória, 10 de outubro de 2009) é de família humilde. Com a separação dos pais, chegou a morar no Orfanato Cristo Rei, dos 6 aos 9 anos de idade, para que sua mãe pudesse trabalhar. Muito precocemente, começou a escrever poemas, publicando, em 1979, seu primeiro livro, “De amor à política”, edição mimeografada em conjunto com o “irmão íntimo” Oscar Gama Filho. Além de escritor premiado e uma das mais altas vozes da poesia produzida no Espírito Santo, Miguel Marvilla dedicou-se também à fotografia, ao teatro (dirigindo e atuando) e à edição.

Poeta, contista e editor graduado em Letras e mestre em História Antiga pela Ufes, foi editor da revista “Você” e um dos fundadores da Flor&Cultura Editores. Foi membro da Academia Espírito-santense de Letras (cadeira número dezoito) e recebeu vários prêmios literários estaduais e nacionais, além de uma menção honrosa no “III Concurso Literário Internacional da Áustria”, em 1996. Obteve o primeiro lugar no Concurso de Poesia organizado pelo Sindicato dos Bancários do Espírito Santo, em 1994. Publicou poemas e ensaios em várias revistas e jornais do Espírito Santo e do Brasil. Organizou, juntamente com Maria Helena Teixeira de Siqueira, a coletânea “Escritos entre dois séculos” (Flor&Cultura, 2000). Foi organizador e editor do livro “Crônicas Escolhidas”, de José Carlos Fonseca (Flor&Cultura, 2000). Viveu seus últimos anos em Vitória (ES), onde preparava a publicação de “O Império Romano e o Reino dos Céus”, no qual discute a construção da imagem sagrada do imperador de De laudibus Constantini, de Eusébio de Cesareia (século IV); “Zoo-ilógico”, poesia para crianças (inclusive as que já cresceram) e “Beleléu e adjacências” (romance), futuros lançamentos da Flor&Cultura. Apaixonado por literatura, Marvilla era leitor fiel de García Márquez e Umberto Eco.



# Letras Miguel Marvilla

## PRESENTE!

Por suas próprias palavras, Miguel se define como "Poeta usado, safra 1959, ainda em razoável estado de conservação. Proprietário de quase nada, a não ser uma penca de cedês, devedês e livros, todos lidos, vistos, ouvidos, não necessariamente nessa ordem, e de uma alma ampla e arejada, com vista apenas para coisas boas [...]".

Junto com outros escritores capixabas criou o grupo Letra, que publicava suas produções por meio de da revista de mesmo nome que marcou época. Considerada a principal obra de Miguel Marvilla, "Os mortos estão no living" foi objeto de estudo do seminário "Bravos Companheiros e Fantasmas 3", realizado pelo programa de Pós-graduação em Letras da Ufes, em 2008.

Geografia

Mizael Fernandes

PRESENTE!



Mizael Fernandes de Oliveira fez a graduação em Geografia na UFES (Licenciatura e Bacharelado) entre os anos de 2003 e 2007. Fez também o Mestrado em Educação, também pela UFES. Foi professor da rede estadual de ensino. Foi professor concursado do IFES nos campi de Nova Venécia e de Serra.



# PRESENTE!

BRUNO SIMMER; LUISA LOPES; MIZAEEL FERNANDES  
MIGUEL MARVILLA E HUDSON RIBEIRO



**AGORA VOTE PARA HOMENAGEAR  
UM DOS NOSSOS EX-ALUNOS E  
AJUDE A ESCOLHER O NOME DO  
NOVO PRÉDIO DO CCHN**

**ATENÇÃO**

**SEU VOTO DEVE SER REALIZADO ENTRE OS DIAS  
10 e 14 de outubro de 2022**

Para votar, acesse:  
[cchn.ufes.br/conteudo/presente](https://cchn.ufes.br/conteudo/presente)

Ou use o QR Code:

